

HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO: O ESTUDO DAS CONFECÇÕES EM GOIÂNIA

ALMEIDA, Ariene Rodrigues de
ariene_rodrial@hotmail.com

ARAÚJO, Kamylla Cruz de
kamyllaaraujo2006@yahoo.com.br

COSTA NETO, Luiz Pinto
luizpcn@gmail.com

COUTO, Jéssika Alves do
jessica--couto@hotmail.com

DOURADO, Eldine Duarte
eldineduarte@hotmail.com

JESUS, Tatiane Ferreira de
aty.ferreira@hotmail.com

OLIVEIRA, Izadete de
(Mestre em Ecologia e Produção Sustentável, PUC-GO)
lza.biunicaps@gmail.com

O objetivo deste artigo é mostrar o desenvolvimento dos pólos de confecções na cidade de Goiânia (GO), bem como a importância de sua localização no mapa geográfico. Pretende-se informar a dificuldade em se manter no mercado, pois desde 1997 até os dias atuais, este setor vem crescendo procurando de tal forma se desprender do mercado comum para um mercado inovador, capaz de suprir, especificamente, a demanda do público feminino, por isso a necessidade de focar nos gestores que se adaptam as necessidades desse serviço e que idealizam todo tipo de inovação que venha em prol de fazer deste um destaque diferente. Com base em fatos fidedignos, os pólos confeccionistas de Goiânia se concentram no (APL). Arranjo Produtivo Local que estabelece vários elos predominantemente as indústrias de confecções. Contudo, destaca-se a união de empreender, aplicar e ter sucesso, dito que a postura de um gestor e o seu rendimento dentro da empresa e de rica importância para que este venha a ter êxito.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Confecção; Logística; Inovação.

Introdução

O assunto abordado nesse artigo refere-se à um estudo concreto sobre as empresas de confecções em Goiânia, no período do ano de 1997 até os dias de hoje, 2010. De tal modo se trata de uma pesquisa histórica e bibliográfica. A escolha do referencial teórico está pautada principalmente em Duarte e Brito que se propõe ao fato do entendimento que ambos têm na área da Economia e supervisão técnica e, Miranda e Callado, ambos conhecedores da área de contabilidade e finanças de empresas, ao qual vem a abordar muito o assunto. O objetivo desse artigo é apresentar a importância dos gestores de confecções em elaborar, executar e controlar seus negócios, fazendo uma abordagem do processo histórico do empreendedorismo em Goiânia e sua influência para o surgimento e desenvolvimento de pequenas empresas de confecções do ramo feminino. A finalidade do mesmo é mostrar a necessidade de um gestor contribuir na evolução interna e externa da empresa. Com o intuito de buscar meios e formas de realizar um trabalho coerente e objetivo, é de ordem que as informações estejam baseadas em fatos fidedignos, usufruindo o quanto o estado de satisfação da sociedade tem sido favorecido pelas indústrias de pólo de Goiás.

Desenvolvimento

Segundo Cunha e Ruas (2010), “A palavra empreendedor (*entrepreneur*) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo de novo”. Com base nisso, podemos considerar que o potencial empreendedor varia de pessoa para pessoa, pois depende da forma com o qual cada um irá desempenhar esse papel, se sujeitando a resistir aos possíveis resultados não satisfatórios.

A indústria de confecções começou a se desenvolver em Goiás na década de 70, por causa da dificuldade de comprar artigos de vestuário vindos de outros

centros de moda do país, foi então que surgiram empresas familiares que cresceram devido a posição estratégica deste, situado a caminho entre as regiões Norte e Nordeste, facilitando o planejamento de seus negócios.

Neste contexto, o intuito em função á localização de Goiás, eleva ao fato deste estar sendo nos últimos anos um dos principais pólos de confeccionistas do Brasil, pois isso gerou uma produção diversificada que conquistou o mercado nacional e que começa a gerar o interesse de clientes do exterior. Atualmente isso é fundamental para diagnosticar pontos de negociação e para abrir novas portas para questionamentos tão presentes á diversa empresas iniciantes que necessitam de informações e de experiências vivenciadas por empresas que já estão no ramo.

Para a melhor compreensão da postura de nossas empresas, o estado de Goiás conta com 4,6 mil confecções formais e mais 4 mil informais, empregando aproximadamente 100 mil pessoas, direta e indiretamente. Têm-se indícios que as primeiras indústrias surgiram por volta das décadas de 1960, Figura 1.

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás é uma excelente oportunidade de investimento. Está baseada no coração do Centro-Oeste, região das mais competitivas e promissoras do País.

Figura 1- Mapa da Plataforma Logística Multimodal de Goiás /22-11-2006



Fonte: **SEPLAN (2006)**

De acordo com Castro e Brito (2010), "A expansão do emprego na indústria de confecções no período de 1997 a 2004 foi de 72%. Os municípios que mais contribuíram para essa importante elevação foram Aparecida de Goiânia (346,47%) e Goiânia (68,48%)".

Sobre o conteúdo e tamanho significativo das empresas locais, examina-se uma certa heterogeneidade entre elas, principalmente no que diz respeito à processos automatizados por parte de algumas que necessariamente prestam serviços mais avançados e quanto a utilização de equipamentos mais sofisticados.

Os conceitos de inovação, organização, tecnologia e controle ajudam na compreensão do que se baseia o empreendedorismo, que tem como o objetivo planejar, ordenar, dirigir e controlar um negócio por meio de um gestor. Temos em vista que o gestor é uma pessoa que gosta de começar coisas novas, iniciá-las. A iniciativa, enfim, é a capacidade daquele que, tendo um problema qualquer, age. Um gestor tem confiança e aceita responsabilidades.

Diagnosticamos que gestor é aquele que possui capacidade suficiente para montar uma empresa e mantê-la no mercado, pois este tem uma visão futura da organização. Muitos gestores surgem sem experiência no ramo, e se arriscam em criar um novo negócio. Alguns sem alternativas, por estarem desempregados acabam investindo suas economias com o intuito de lucrar financeiramente, muitos jovens a fim de se tornarem independentes, outros herdaram de parentes ou pais dando continuidade às empresas, se aperfeiçoam na área e se tornam destaque entre as demais. Mas esses devem progredir de forma contínua, pois a competitividade aumenta por conta do maior acesso às condições para se empreender, como estabilidade econômica, constantes redes de contatos, conhecimentos específicos e uma maior intensidade de preparo o que fornece meios para melhorar a administração de seus negócios. Assim, para Zimmerman e Scarborough,

[...] esses são os principais motivos para os insucessos dos pequenos empreendimentos: incompetência administrativa; falta de experiência; falta de controle financeiro adequado; falta de capital de giro; expansão não planejada; falhas no planejamento e falta de controle de estoque (1994: p.4)

Se tornando profissionais do ramo surgirão destes, invenções que na verdade são inovações tecnológicas de algo que já existe, mas que passam a ser vistas de maneira diferente. Essas idéias e projetos surgem de pessoas que pensam diferente, que são motivadas pelo fato de fazer algo novo, pelo prazer de ter reconhecimento, de ser destaque entre os demais.

Aproveitar as oportunidades, escolhendo o que de fato é, para o gestor, aproveitável, inclui também a criação de uma equipe, de como ele vai dirigi-la, acreditando sempre no potencial de cada um, pois sempre irá obter maiores resultados por meio da ajuda dos outros.

O compromisso com a sustentabilidade da empresa leva o administrador a identificar a necessidade, avaliar as possibilidades e planejar de forma eficiente e estratégica, como que a organização deve agir e destacar-se diante do competitivo mercado empresarial. Para ser um empreendedor, não basta transformar idéias em negócios, mas assumir as possibilidades, se auto colocar em situações que exigem

desafio e cobrar de si próprio qualidade e eficiência, ser capaz de persistir até que as coisas comecem a funcionar adequadamente.

O potencial de desenvolvimento destas pessoas é de grande valia para toda e qualquer organização. Vamos perceber que o perfil de muitos pequenos empreendedores tem se destacado na grande Goiânia, tendo como base todo o progresso e as conquistas em que passaram as primeiras confecções surgidas por volta da década de 60, se tem indícios de empresas que trabalham até hoje, são empresas que conseqüentemente avançaram devido às tecnologias e oportunidades de avanço que se sujeitaram, e à obrigação de se comprometerem com pessoas ditas gestores, conhecedores e de grande influência para mantê-las no mercado.

Tendo como base a atual situação do setor das Confecções Femininas da Região de Goiânia, é necessário marcar os principais laços que estão relacionados à atividade principal do Arranjo Produtivo Local de Goiânia. Entre esses elos consideram-se as:

- a) Indústrias de confecção;
- b) Estamparias;
- c) Lavanderias;
- d) Façções (de montagem e acabamento);
- e) Lojas de confecção (Varejo e atacado);
- f) Transportadoras;
- g) Os representantes comerciais (venda sob encomenda para outros mercados).

Sucedese que o fator indústria de confecção, acima referido, é um dos setores que mais crescem no estado de Goiás e que ao mesmo tempo ajuda muita gente abrindo portas a fim de empregar pessoas e dar um conhecimento a mais para estas, favorecendo uma atividade sócio-econômica. O elevado número de empresas de atividades relacionadas declara um alto poder impelido sobre a economia local.

No estado possuímos muitas referencias por parte de confecções de pequeno e grande porte, tendo em destaque vários pólos industriais de moda, como na cidade de Jaraguá que tem como produção principal o jeans, tendo também em

Goiânia uma feira livre bem conhecida, a feira Hippie, que atrai pessoas de todas as regiões brasileiras para a compra de tais produtos, seus preços são relevantes, sendo um ponto de partida para grandes revendedores.

[..].Devido à grande importância das pequenas e médias empresas, é que se faz necessário isolar os aspectos causadores de sucesso ou fracasso, para se poder entender melhor todos os fenômenos que, de uma forma ou de outra, influenciam diretamente a vida das pequenas e médias empresas (FELIPPE; ISHISAKI; KROM. 2010, p.3)

Pode se constatar que um dos desafios de consolidar os Arranjos Produtivos locais é fazer com que as Confecções de Moda Feminina de Goiânia resultem não só em crescimento econômico para uma parcela de gestores e empresários de confecção, mas, em desenvolvimento econômico e social, de forma que a comunidade onde ele está inserido possa se beneficiar das ações sociais como a melhoria da qualidade de vida, e incremento nos capitais humano e social.

Visto que, para se haver mudanças é preciso possuir investimento, arriscar; gestores têm que se preocupar com um constante planejamento em como estabelecer metas e caminhos para o sucesso de suas criações, visando a valorização de sua imagem em prol da satisfação e desenvolvimento do mercado, que se constitui da oferta e da procura.

Considerações Finais

A importância dessa pesquisa, referente à gestão de pequenas confecções, se refere à necessidade de compreender que gerenciar não é apenas uma ação, mais uma atividade que envolve cuidado. Ao certo, em Goiânia esse ramo se favoreceu muito, por parte, devido à preparação e cuidado de seus gerenciadores que desenvolveram confecções de maneira eficiente. Percebe-se isso nos dias de hoje, que a indústria e o comércio satisfazem a necessidade do mercado feminino, pois há a precisão de sempre ter algo novo. A procura de novidades por parte do público feminino, estimula que os fabricantes de roupas do estado goiano aprimore mais suas capacidades para atender toda a demanda, sendo assim estão sempre bem atualizados as últimas tendências da moda chamando também atenção do

publico masculino. Bons gestores, eficientes e sobre tudo constantes, fornecem uma base para o progresso de uma confecção. É essencial que uma pequena empresa que trabalhe no ramo de confecção feminina vise primeiramente atender as expectativas do público realizando um serviço de qualidade, consideramos este ser um fundamento básico para que esta confecção venha a ter sucesso e uma imagem agradável e permanente.

Referencial Bibliográfico

CASTRO, Sérgio Duarte; BRITO, Leila. **Dinâmica Produtiva da indústria de confecções de Vestuário em Goiás.** Disponível em:

<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/pub/conj/conj7/05.htm#_ftnref1>. Acessado em 2010.

CORDEIRO, Manuela Casali. **Pólo de Confecções do estado de Goiás.** Disponível em

<http://www.portaisdamoda.com.br/noticia/nt~id~17977~n~polo+de+confeccoes+do+estado+de+goias.htm>. Acessado em 2010

CUNHA, Ana Cristina; RUAS, Ana Filipa. **Empreendedorismo.** Disponível em:

<<http://www.verdade.co.mz/campus/empreendedorismo/empreendedorismo.html>. Acessado em 2010>.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Cap. 1-2. p.1-16.

FELIPPE, Mário Celso de; ISHISAKI, Norio; KROM, Valdevino. **Fatores condicionantes da mortalidade das pequenas e médias empresas na cidade de São José dos Campos.** Disponível em:

<<http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Pnee/PNEE16 - Fatores condicionantes da mortalidade.PDF>>. Acessado em 2010.

MIRANDA, Luiz Carlos; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; CALLADO, Antônio André Cunha. **Fatores característicos da gestão de custos: um estudo**

Nas micro e pequenas empresas da indústria de Confecções. Disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/3A118AC36D966ED283256F6B0062BFF2/\\$File/NT000A230E.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/3A118AC36D966ED283256F6B0062BFF2/$File/NT000A230E.pdf)>. Acessado em 2010

SEPLAN. Secretária de Desenvolvimento e Planejamento; Disponível em <http://www.plataformalogistica.go.gov.br/>. Acessado em novembro de 2010



FACUNICAMPs
Núcleo de Pesquisa e Extensão
Goiânia, GO, Brasil, Março de 2011

PLANO de Desenvolvimento: Arranjo Produtivo Local de Confecção de Moda Feminina da Região de Goiânia. Disponível em http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1248268621.pdf. Acessado em novembro de 2010.